

A

**ATA DA
SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
REALIZADA NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2015
NO SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO
Nº 04/2015**

MESA DA ASSEMBLEIA: Presidente - Alþano Fernandes Álvares, 1.^a Secretária - Maria Cândida Pereira das Eiras, 2.^o Secretário - António Pereira dos Penedos. _____

PRESENCAS: Mário Jorge Carneiro Matias, Arnaldo António de Moura Silvestre Videira, Paulo Sérgio Pereira Aleixo, Adérito Vaz Pinto, Sandra Isabel André dos Reis, Magda Pereira Barroso, Carlos Alberto Mendes Ferreira, Armindo de Sousa Pereira, Rui Fernandes Álvares, Odete Cristina Queiroga Moreira, Manuel Baltazar Batista Pereira, Luís Miguel Morais Pires, Paulo Jorge Rua Pereira, António Dias do Couto, Daniel Costa Moura Dias, José Manuel Fernandes Pereira, Camilo Anes Pires, Lúcia Martins Dias Mó, António Paulo Pereira Sanches, José Quintas Lage, Miguel Duque Couto e José Rua Dias, membros da Assembleia. _____

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Fernando Pereira Campos. _____

SECRETARIOU: Filipe Silva, Secretário do GAP. _____

PRESENCAS DA CÂMARA MUNICIPAL: Fernando Eirão Queiroga, Presidente da Câmara, António Guilherme Forte Leres Pires, Vice-Presidente, Maria do Céu Domingues Fernandes e Hélio Romeu Monteiro Pereira Martins, vereadores. _____

HORA DE ABERTURA: 10 horas e 30 minutos. _____

1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

1.1 - Informação relativa à atividade desenvolvida pela CIM-AT, nos termos do disposto da alínea a), nº 5 do artigo 25º da Lei 75/2013, de 12 de setembro;

1.2 - Aprovação da ata da sessão ordinária de 19 de junho 2015;

1.3 - Assuntos de interesse municipal nos termos do regimento;

2 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

2.1 - Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da lei;

2.2 - Minuta de Protocolo de Colaboração entre a Administração Regional de Saúde do Norte, IP e a Câmara Municipal de Boticas - ratificação;

2.3 - Proposta de Aditamento (1ª) ao Protocolo de Cooperação entre o Município de Boticas e a "ECOMUSEU" - Associação de Barroso outorgado em 09/04/2014;

2.4 - Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Boticas e a Santa Casa de Misericórdia de Boticas - Apoio Financeiro;

2.5 - Proposta de emissão de "Declaração de Interesse Público Municipal" - Regime excecional de regularização - artigo 5.º, n.º 4, alínea a) do Decreto-Lei nº 165/2014, de 5 de novembro;

___2.6 - Proposta de Fixação da Participação Variável no IRS - 2016;_____

___2.7 - Proposta de Fixação e de Redução da Taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis - 2015._____

___Dada a ausência do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, passou o 1.º secretário, Albano Álvares, a presidir a mesa da Assembleia. Propôs à Assembleia que integrasse a mesa, o membro António dos Penedos. Após verificação do quórum, o Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão, dando cumprimento ao determinado pela respetiva convocatória. De imediato, deu conhecimento da correspondência recebida desde a última reunião: envio pela Câmara Municipal da listagem de compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal; e-mail da Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar (reg.2323, de 10/jul.) a informar da aprovação de uma moção pela Assembleia Municipal de Vila Pouca de Aguiar, relativa à Vespa das Galhas do Castanheiro; ofício da Câmara Municipal de Esposende (reg.2322, de 10/jul.) a informar da realização do I Convívio de Autarcas do Norte Ofir 2015; ofício da Municipalia (reg. 3018, de 17/set.) a informar da realização da 18.ª edição do Salão Internacional de Equipamentos e Serviços Municipais em Lleida, Espanha e ofício (reg.3126, de 25/set.) a informar da ausência do Presidente da Assembleia Municipal na presente sessão por estar em representação da Santa Casa da Misericórdia de Boticas._____



___ 1.1 - Informação relativa à atividade desenvolvida pela CIM-AT, nos termos do disposto da alínea a), nº 5 do artigo 25º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; _____

___ Neste ponto da Ordem de Trabalhos usaram da palavra os seguintes intervenientes: _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal informou os membros desta Assembleia da presença do Secretário-geral da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega, Dr. João Batista, para prestar as informações necessárias relativas a este ponto. _____

___ O Presidente da Câmara Municipal informou que a informação a prestar decorre da lei. Disse ter o próprio dado algumas explicações numa anterior assembleia mas que se entendeu agora ter a presença do Secretário-geral da CIM-AT para com mais pormenor, informar os membros da Assembleia sobre a atividade e funcionamento daquela Comunidade Intermunicipal. _____

___ O Secretário-geral da CIM-AT cuja intervenção ficará em anexo à ata. _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal explicou que o novo Quadro Comunitário implica a contratualização de objetivos para o alcance de metas, obrigando os intervenientes a olharem mais para o território envolvente no seu conjunto e não apenas a interesses particulares, através da colaboração entre todas as entidades e do alcance de metas conjuntas. _____

___O membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, solicitou informações a nível do turismo nomeadamente se existia algum programa para a recuperação e dinamização das estâncias termais existentes no Alto Tâmega, referindo-se em concreto ao caso de Carvalhelhos. _____

___O Presidente da Câmara Municipal informou da existência do programa PRODER, destinado a beneficiários privados. Disse já ter reunido com os administradores das Águas de Carvalhelhos, com vista à realização de obras de recuperação fundamentalmente nos balneários daquela instância por parte da empresa. Referiu ainda que a água é um dos elementos que une os seis municípios do Alto Tâmega, pretendendo criar-se uma sinergia à volta da água para que se consiga, em termos turísticos, promover ainda mais aquele território. _____

___O Presidente da Assembleia Municipal referiu, em modo de conclusão, que se ficou a perceber que a cooperação entre entidades irá aumentar e que existe uma visão do futuro completamente diferente daquela existente até agora. _____

___1.2 - Aprovação da Ata da Sessão Ordinária de 19 de junho de 2015; _____

___Uma vez que a proposta de ata foi previamente enviada aos membros da Assembleia Municipal, dispensou-se a sua leitura. _____

___Neste ponto da Ordem de Trabalhos usaram da palavra os seguintes intervenientes: _____

___O membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, referiu que a ata não traduz o que na realidade se passa nas sessões da Assembleia. Afirmou não ter sido verdade o referido pelo Presidente da Junta de Freguesia de Vilar e Viveiro, José Dias, a seu respeito aquando da sessão anterior da Assembleia._____

___O membro da Assembleia Municipal, Arnaldo Videira, referiu que as atas não refletem a realidade, mencionando em concreto a situação da poluição do Rio Noro abordada na anterior sessão da Assembleia. Lançou o desafio para que a escola, através dos professores ligados ao ambiente, procedessem juntamente com os alunos, em aula, à análise daquela água.____

___O membro da Assembleia Municipal, Magda Barroso, referiu, na sua opinião, ser uma constante o facto das atas não corresponderem à realidade, sugerindo que as mesmas passassem a ser gravadas para evitar conflitos. Solicitou ao Presidente da Câmara Municipal quais as medidas a serem aplicadas no território pela CIM-AT no âmbito do PDR 2020 nomeadamente ao nível da agricultura._____

___O Presidente da Junta de Freguesia de Vilar e Viveiro, José Dias, informou que nunca mencionou o nome do membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, na anterior sessão da Assembleia._____

___O Presidente da Assembleia Municipal avisou os intervenientes para não fazerem intervenções de âmbito mais pessoal e que as mesmas se devem cingir apenas ao ponto em causa.____

___O Presidente da Câmara Municipal respondeu ao membro da Assembleia Municipal, Magda Barroso, informando-a que o

que está contratualizado no âmbito do PDR 2020 para o Alto Tâmega, é fundamentalmente dirigido para florestas e regadios. Relativamente aos apoios para os jovens agricultores, disse já terem sido referidos alguns deles, estando a perspetivar-se novos apoios aquando da elaboração do orçamento municipal para o próximo ano. Informou da existência de 27 novas intenções de projetos de jovens agricultores, num trabalho realizado em parceria com a Cooperativa Agrícola de Boticas. Relativamente à intervenção do membro da Assembleia Municipal, Arnaldo Videira, informou que quando se refere ao Presidente da Câmara Municipal deve fazê-lo dessa forma e não pelo seu nome próprio por respeito ao órgão que representa e pelo facto de se estar numa sessão da Assembleia Municipal. Relativamente à intervenção do membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, disse que não é merecedora de qualquer comentário uma vez que a sua intervenção não possui qualquer conteúdo substancial para ser respondido. _____

_____O membro da Assembleia Municipal, Arnaldo Videira, referiu que a ata contém um erro que não evocou na sua anterior intervenção, nomeadamente quando refere na sua intervenção que a Câmara é ambientalista, o que na sua opinião não corresponde tendo em conta a poluição do Rio Noro. Quanto à questão de tratamento dos membros nas sessões da Assembleia Municipal, afirmou que a decisão adotada desde o início deste mandato, de tratar os membros sem qualquer título académico, não foi da sua iniciativa e que também ele é tratado pelo nome. _____

___O Presidente da Assembleia Municipal informou que os títulos académicos não são para ser utilizados e que na Assembleia, apenas são utilizados os termos "Presidente" e "membros". Em relação à ata, considerou que a mesma está correta e completa, de acordo com o n.º 1 do artigo 57.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro: *"De cada sessão ou reunião é lavrada ata, a qual contém um resumo do que de essencial nela se tiver passado, indicando, designadamente, a data e o local da sessão ou reunião, os membros presentes e ausentes, os assuntos apreciados, as decisões e deliberações tomadas e a forma e o resultado das respetivas votações e, bem assim, o facto da ata ter sido lida e aprovada"*. _____

___De seguida foi posta a ata a votação tendo sido aprovada, por maioria, com três votos contra dos membros da Assembleia Municipal, Rui Álvares, Adérito Pinto e Arnaldo Videira e duas abstenções do membro da Assembleia Municipal, Magda Barroso e Manuel Baltazar Pereira. _____

___ **1.3 - Assuntos de interesse municipal nos termos do regimento;** _____

___Neste ponto da Ordem de Trabalhos usaram da palavra os seguintes intervenientes: _____

___O membro da Assembleia Municipal, Paulo Aleixo, agradeceu ao Presidente da Câmara e de Juntas de Freguesia, pelo trabalho que está a ser feito nas aldeias, nomeadamente em termos de limpeza e de trabalhos. Agradeceu igualmente à Câmara Municipal, em nome dos pais das crianças do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro, Boticas, pela

continuidade da oferta dos manuais escolares àqueles alunos. Parabenizou a iniciativa da Câmara Municipal em relação à devolução aos munícipes do valor total do IRS a que tem direito bem como à manutenção da taxa mínima do IMI e da sua redução em percentagem, de acordo com a composição do agregado familiar.

___O membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, chamou a atenção da Câmara Municipal para a limpeza e manutenção do Parque de Carvalhelhos. Criticou o estado de degradação e de abandono dos caminhos construídos em paralelo em Carvalhelhos referindo que, por outro lado, se esbanjou dinheiro com a substituição das floreiras em Boticas, sem nunca saber o destino das mesmas. Solicitou ainda apoio à Câmara Municipal na abertura de um caminho que se está a realizar em Viveiro pela Junta de Freguesia local.

___O Presidente da Câmara Municipal agradeceu as palavras do membro da Assembleia Municipal, Paulo Aleixo. Em relação à intervenção do membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, informou mais uma vez, que devido a arranjos urbanísticos efetuados na Vila, foram retirados alguns elementos decorativos nas ruas da mesma que se encontram no armazém da Câmara tendo sido substituídos por outros equipamentos urbanísticos. Quanto à abertura de um caminho em Viveiro, disse que o Presidente da Junta de Freguesia falará em tempo oportuno da necessidade de apoio ou não para a continuidade dos trabalhos. Referiu ainda que os membros da Assembleia Municipal devem defender todo o Concelho e não apenas algumas

localidades do mesmo. _____

___ 2.1 - Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da lei; _____

___ Neste ponto da Ordem de Trabalhos usaram da palavra os seguintes intervenientes: _____

___ O membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, criticou a informação do Presidente da Câmara, caracterizando-a de subjetiva, solicitando que o seu conteúdo fosse mais objetivo e específico. _____

___ O membro da Assembleia Municipal, Arnaldo Videira, disse que os pontos referidos na informação deveriam estar quantificados. _____

___ O membro da Assembleia Municipal, Paulo Aleixo, pôs em destaque algumas atividades consideradas mais relevantes para o concelho referidas na informação da Câmara, nomeadamente: oferta dos manuais escolares aos alunos do 1.º ciclo; atribuição de apoio a famílias com manifesta carência económica; enxoval do bebé; bolsas de estudo aos alunos do ensino superior e de mobilidade internacional; apoio à conservação de habitações degradadas de pessoas carenciadas; apoio logístico nas escavações arqueológicas no povoado romano de Batocas, em Ardãos; apresentação de candidaturas no âmbito do INTERREG V; realização das atividades culturais "Verão em Festa"; apoio na realização das festividades em honra de Nossa Senhora da Livração; apoio na realização das atividades desportivas para jovens, organizadas pelo Grupo Desportivo

de Boticas; realização do Dia do Idoso em parceria com a Santa Casa da Misericórdia, Núcleo de Boticas da Cruz Vermelha, Bombeiros Voluntários de Boticas, Agrupamento de Escuteiros de Boticas, Rancho Folclórico do Centro Cultural e Recreativo de Beça e Grupo de Cantares da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Serra do Leiranco; instalação de equipamentos desportivos no Parque de Lazer do Ribeiro do Fontão; realização do troféu de downhill; inauguração da estátua "A Barrosã" na rotunda de Carvalhelhos; continuidade do apoio financeiro prestado às freguesias; apoio à sanidade animal e abertura do viveiro de truticultura. Agradeceu ao Presidente da Câmara pelo empenho e disponibilidade do município por ter colmatado a falta de médicos no Centro de Saúde e pelo facto do Concelho ter uma ambulância e posto de emergência médica do INEM.

___O membro da Assembleia Municipal, Adérito Pinto, referiu em relação à rotunda de Carvalhelhos, que a mesma é demasiadamente larga, complicando o trânsito, apesar de considerar que fica bem em termos estéticos. Disse, em relação à informação da Câmara Municipal, que os pontos nela referidos deveriam ser quantificados com particular importância no que toca ao apoio à conservação de habitações degradadas de pessoas carenciadas, que segundo o próprio, envolve quantias significativas.

___O Presidente da Câmara Municipal esclareceu que a quantificação das atividades da Câmara não se mostra necessária uma vez que as mesmas constam de documentos próprios tais

como conta de gerência e oportunamente virá à Assembleia. Deu os parabéns aos presidentes de Junta pelo excelente trabalho realizado nas suas freguesias e respetivas povoações. _____

2.2 - Minuta de Protocolo de Colaboração entre a Administração Regional de Saúde do Norte, IP e a Câmara Municipal de Boticas; _____

_____ Neste ponto da Ordem de Trabalhos usaram da palavra os seguintes intervenientes: _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal solicitou autorização ao Presidente da Assembleia Municipal para acrescentar o termo "ratificação" ao ponto 2.2, que não foi colocado por lapso, uma vez que o referido protocolo já tinha sido celebrado em finais de julho, não tendo havido tempo suficiente, tendo em conta a urgência do assunto, de convocar atempadamente uma reunião de Câmara e da Assembleia Municipal. Informou que o assunto foi a ratificação em reunião de Câmara e vai agora, da mesma forma, para ratificação da Assembleia Municipal. Explicou que havia dois dias em que não existia médico nas consultas de urgência do Centro de Saúde de Boticas e que o presente protocolo visa colmatar essa lacuna com a vinda de médicos naqueles dias, através do suporte, por parte do município, dos custos resultantes desse horário. Informou que relativamente ao médico do Serviço Nacional de Saúde previsto para prestar serviço em Boticas, não foi colocado uma vez que não lhe foi reconhecido pela Ordem dos Médicos, um documento colocado a concurso. Afirmou ter já reunido com a ARS para a abertura de novo concurso, que na sua opinião, será resolvido em bre-

ve. Deu os parabéns ao membro da Assembleia Municipal e 2.ª secretária da Mesa, Maria Cândida Eiras, pela integração no Conselho Clínico do ACES do Alto Tâmega e que é um orgulho para Boticas.

___O membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, referiu que se poderia ter convocado uma reunião extraordinária da Assembleia Municipal para apreciação do ponto em causa.

___O Presidente da Assembleia Municipal disse que as ratificações estão previstas na lei e que não vê qualquer inconveniente quanto à sua utilização.

___A Assembleia Municipal tomou conhecimento da "Minuta de Protocolo de Colaboração entre a Administração Regional de Saúde do Norte, IP e a Câmara Municipal de Boticas - ratificação" e após análise e discussão deliberou, com dois votos contra dos membros da Assembleia Municipal, Rui Álvares e Adérito Pinto, aprová-la.

___2.3 - Proposta de Aditamento (1ª) ao Protocolo de Cooperação entre o Município de Boticas e a "ECOMUSEU" - Associação de Barroso outorgado em 09/04/2014;

___Neste ponto da Ordem de Trabalhos usaram da palavra os seguintes intervenientes:

___O Presidente da Câmara Municipal de Boticas informou que em breve será integrado na Ecomuseu - Associação de Barroso, além do Município de Boticas e Montalegre, o Município de Ribeira de Pena. Explicou que o aumento das transferências previsto ao protocolo, advém do aumento de despesa para os investimentos necessários à promoção e dinamização do Museu

Rural de Boticas e da Quinta do Cruzeiro de Covas do Barroso, que irão ficar incluídos naquela rede. _____

___O membro da Assembleia Municipal, Arnaldo Videira, considerou as transferências previstas pouco éticas, tanto neste ponto como no seguinte. Disse que os apoios que o município dá são da sua competência e obrigação. Referiu que as propostas submetidas à Assembleia devem estar quantificadas. Afirmou não ter sido da sua iniciativa o tratamento a dar aos membros da Assembleia. _____

___O Presidente da Câmara Municipal disse não ter ficado incomodado por ter sido tratado por "Fernando" mas que está nesta Assembleia na qualidade de Presidente da Câmara e que isso deve ser respeitado. Relativamente à questão da quantificação, informou que os valores são referidos na proposta enviada aos membros da Assembleia. _____

___A Assembleia Municipal tomou conhecimento da "Proposta de Aditamento (1ª) ao Protocolo de Cooperação entre o Município de Boticas e a "ECOMUSEU" - Associação de Barroso outorgado em 09/04/2014" e após análise e discussão deliberou, com três votos contra dos membros da Assembleia Municipal, Rui Álvares, Adérito Pinto e Arnaldo Videira e duas abstenções dos membros Magda Barroso e Paulo Sanches, aprová-la. _____

___ 2.4 - Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Boticas e a Santa Casa de Misericórdia de Boticas - Apoio Financeiro; _____

___O Presidente da Câmara Municipal disse que, como já refe-

rido aquando da alteração ao orçamento, este apoio financeiro tem como objetivo a ajuda financeira na construção do novo Lar de Acamados.

___O membro da Assembleia Municipal, Arnaldo Videira, disse ter ficado ainda mais preocupado com o destino dos apoios. Afirmou fazer-lhe confusão o facto do Presidente da Assembleia Municipal ser simultaneamente Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Boticas. Referiu que já tinha sido atribuído um subsídio de 178.000,00€ num anterior orçamento rectificativo àquela entidade além dos 200.000,00€ agora atribuídos, afirmando que os mesmos não se encontram quantificados. Referiu-se à carta do Provedor que, segundo o membro da Assembleia, informa da adjudicação das obras em causa, solicitando apoio à Câmara Municipal para a realização das mesmas. Considerou que a obra deveria ter ido a concurso público e que pretendia saber a quem a mesma foi adjudicada.

___O membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, referiu tratar-se de uma situação complicada uma vez que considera que a Santa Casa da Misericórdia de Boticas está a beneficiar de dinheiros públicos, neste caso provenientes da Câmara. Considerou que a Câmara está a prejudicar muito o Concelho nesse aspeto embora se tenha de ter muita atenção à parte social nomeadamente aos idosos. Afirmou que perante a degradação das condições de vida, as misericórdias têm avançado mas que é necessário ter cuidado quando tal acontece em excesso. Disse que tem sido recorrente o apoio financeiro da Câmara à Santa Casa da Misericórdia o que, na sua opinião,

prejudica o desenvolvimento do Concelho e o emprego jovem pelo facto dos recursos serem desviados para outros fins. Disse estar preocupado com essa relação de quem dá o dinheiro, de quem o gere e para quem é distribuído. _____

___O Presidente da Assembleia Municipal informou da recente publicação de um Relatório sobre apoio e assistência aos mais idosos na Comunidade Económica e Europeia, tendo sido apontado Portugal como um dos países onde ainda não existe apoio dito suficiente e normal comparado com outros desenvolvidos, no que toca aos idosos. Afirmou que, na sua opinião, o apoio discutido no presente ponto é um bom exemplo de aplicação dos dinheiros públicos nomeadamente para os que mais precisam e que todos deviam apoiar e regozijar-se com uma obra que também criará emprego no Concelho. _____

___O Presidente da Câmara Municipal informou que o Membro da Assembleia Municipal, Arnaldo Videira, fez confusão pois falou em duplicação de valor, e na realidade trata-se apenas de uma transferência no valor de 200.000,00€ para a Santa Casa da Misericórdia, por isso não percebe os valores mencionados. Relativamente à adjudicação da obra, lembrou ao mesmo que é da gestão da Santa Casa da Misericórdia, afirmando contudo que a mesma foi feita por concurso público. Afirmou ainda que é da responsabilidade da Câmara aplicar o dinheiro onde considera necessário e que neste caso concreto corresponde à manutenção de postos de trabalho daquela unidade, porque caso encerrasse os funcionários teriam que ser despedidos e de utentes que sem esse apoio teriam de ir embora.

Disse que a Câmara não deixa de aplicar verbas onde fazem falta em detrimento de outras, procurando sempre resolver o fundamental. Em relação à intervenção do Membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, disse não ser merecedora de qualquer resposta uma vez que é inócua.

___A Assembleia Municipal tomou conhecimento da "Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Boticas e a Santa Casa de Misericórdia de Boticas - Apoio Financeiro" e após análise e discussão deliberou, com quatro votos contra dos membros da Assembleia Municipal, Rui Álvares, Adérito Pinto, Arnaldo Videira e Manuel Baltazar Pereira e uma abstenção do membro da Assembleia Municipal, Magda Barroso, aprová-la.

___ 2.5 - Proposta de emissão de "Declaração de Interesse Público Municipal" - Regime excecional de regularização - artigo 5.º, n.º 4, alínea a) do Decreto-Lei nº 165/2014, de 5 de novembro.

___O Presidente da Câmara Municipal informou que já tinha sido apresentada idêntica proposta numa sessão da Assembleia Municipal. Esclareceu que o armazém da exploração agrícola em causa se encontra situado em reserva ecológica pelo que necessita, para o aumento daquela exploração e através da legislação referida, da autorização da Assembleia Municipal para a sua real efetivação.

___A Assembleia Municipal tomou conhecimento da "Proposta de emissão de "Declaração de Interesse Público Municipal" - Regime excecional de regularização - artigo 5.º, n.º 4, alínea

a) do Decreto-Lei nº 165/2014, de 5 de novembro" e após análise e discussão deliberou, por unanimidade, aprová-la. _____

2.6 - Proposta de Fixação da Participação Variável no IRS - 2016; _____

____O Presidente da Câmara Municipal informou que fruto da boa gestão financeira das contas do município, está o mesmo em condições de devolver na totalidade os 5% de IRS a que tem direito aos munícipes do concelho. _____

____O membro da Assembleia Municipal, Arnaldo Videira, considerou a proposta positiva, referindo que é uma medida contrária à do governo apoiado pela maioria do executivo camarário, que por sua vez procede a vários cortes. Referiu ter ficado satisfeito com o facto de ter existido concurso público para a realização das obras solicitadas pela Santa Casa da Misericórdia, esclarecendo que essa informação não está mencionada no ofício do Provedor. _____

____A Assembleia Municipal tomou conhecimento da "Proposta de Fixação da Participação Variável no IRS - 2016" e após análise e discussão deliberou, por unanimidade, aprová-la. _____

2.7 - Proposta de Fixação e de Redução da Taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis - 2015. _____

____O Presidente da Câmara Municipal informou da intenção da Câmara manter a taxa mínima de IMI, fixada em 0,3%, tal como tem sido feito em anos anteriores. Informou ainda da possibilidade, de acordo com o artigo 112.º do CIMI, de existirem escalões de isenção daquele imposto tendo em conta a

constituição do agregado familiar, que corresponde até aos 10% para os que possuem um dependente a cargo, 15% com dois dependentes e 20% com três ou mais dependentes. Afirmou que a Câmara pretende adotar as percentagens máximas de isenção referidas. _____

___O membro da Assembleia Municipal, Paulo Aleixo, reiterou como positivo o facto da Câmara Municipal manter a taxa de IMI mínima bem como adotar as taxas máximas de benefício fiscal. Deu os parabéns ao jovem botiquense, João Ferreira, filho do membro da Assembleia Municipal, Carlos Ferreira, por ter ingressado no Curso de Engenharia Aeroespacial com 19,88 valores de média, uma das melhores do país. Disse que é motivo de orgulho não só para a sua família mas também para todo o Concelho. _____

___A Assembleia Municipal tomou conhecimento da " Proposta de Fixação e de Redução da Taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis - 2015" e após análise e discussão deliberou, por unanimidade, aprová-la. _____

___O Presidente da Assembleia Municipal solicitou à Assembleia autorização para aprovação em minuta dos pontos 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2.6 e 2.7. _____

___O membro da Assembleia Municipal, Arnaldo Videira, referiu que os pontos em causa poderiam ser colocados a aprovação em minuta individualmente em vez de o serem em conjunto. _____

___O Presidente da Assembleia Municipal manteve a proposta inicial de colocar para aprovação em minuta os pontos 2.1, _____

2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2.6 e 2.7 em conjunto, tendo sido aprovado, por maioria, com três votos contra dos membros da Assembleia Municipal, Rui Álvares, Adérito Pinto e Arnaldo Videira.

___O Presidente da Câmara Municipal informou da distribuição aos Presidentes de Junta de Freguesia de convites e cartazes para a apresentação do n.º 50 da Revista Aquae Flavie, num trabalho do Dr. Sousa e Silva, Dra. Isabel Viçoso e do Comandante do Regimento de Infantaria 19, que consiste num levantamento dos participantes do Alto Tâmega e do Concelho de Boticas na 1.ª Grande Guerra, a realizar no próximo dia 14 de outubro, solicitando a divulgação dos mesmos pelos familiares daqueles militares.

Encerramento da Reunião e Aprovação da Ata.

___E não havendo mais assuntos a tratar, o senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou encerrada a reunião eram 12 horas e 30 minutos. Para os efeitos consignados no n.º 1, do artigo 57º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal deliberou aprovar por maioria com dois votos contra e uma abstenção, a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal e por mim, Filipe Silva, Secretário do GAP, que a elaborei.

Albano Silva

Filipe Silva

Vertical line on the left side of the page.

Vertical line on the right side of the page.

ANEXOS

SETEMBRO DE 2015

Em nome da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega, e de acordo com os preceitos legais aplicáveis, apresento um resumo das principais atividades desta Entidade.

Num primeiro momento, as ações mais relevantes; posteriormente, informações complementares.

1. Nos dois primeiros meses deste ano, apresentamos, defendemos e prestamos todas as informações solicitadas pelos diversos organismos envolvidos na avaliação da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT), com destaque para a CCDRN e Agência Nacional para o Desenvolvimento e Coesão.

Este documento de referência (que como tal deve ser visto e analisado, estando aberto aos ajustes necessários que se venham a tornar pertinentes no longo período previsto para a sua implementação) foi, no tempo, o primeiro grande desafio da nossa Comunidade.

Desde logo, reforçando, efetivamente, os laços de confiança entre os principais parceiros no território, reforço sustentado em perspetivas políticas de coesão territorial, afirmando a Região com identidade forte e capaz de competir;

Mas também, mobilizando os agentes económicos, sociais, culturais e institucionais do Alto Tâmega numa participação ativa. A elaboração deste documento estratégico constitui-se elemento determinante na afirmação política e institucional da CIM-AT.

A amplitude deste desafio manifesta-se, desde logo, pela tentativa de consubstanciar num documento as legítimas aspirações dos cidadãos do Alto Tâmega, que tem feito esforços significativos para melhorar as suas condições de vida, valorizando o território, mas ainda sem o reflexo desejável na sociedade e na economia.

Esta realidade provoca-nos. Tanto mais que todos sabemos que “a porta do desenvolvimento abre por dentro”. É imperioso gerar valor pelos recursos naturais, valorizar a natureza, o património e as estruturas existentes, promover o dinamismo económico de forma a criar riqueza e emprego, procurando fixar a população, construindo uma sociedade inclusiva.

O documento está disponível no site da CIM-AT e foi distribuído aos membros da Assembleia Intermunicipal, sendo ainda divulgado da forma que os Senhores Presidentes de Câmara muito bem entenderem.

Os indicadores disponíveis e evidenciados apontam as fragilidades que todos conhecemos: esvaziamento e envelhecimento demográfico, despovoamento rural, lógica predominantemente extrativa nos setores e atividades dominantes, economia muito dependente das atividades tradicionais (pouco organizada e sem dimensão crítica) bacias de emprego muito reduzidas e mão de obra pouco qualificada, do que resulta fraca capacidade de iniciativa.

Em contraponto, temos uma taxa de desemprego menor que a média nacional, e balança comercial positiva (graça à indústria extrativa).

As indústrias extrativas, o Turismo (Termalismo, Bem Estar, Turismo de Natureza e em Espaço rural) e o Setor primário são áreas chave na região.

Acrescenta-se a capacidade de produção de Energia (hoje 15% da Região Norte, com tendência para aumentar), a Biodiversidade e a riqueza patrimonial.

O Posicionamento Estratégico do AT assenta:

- Na valorização dos fatores de competitividade (recursos diferenciadores);
- No aproveitamento da localização (Norte/Galiza;Litoral/Interior);
- No alinhamento das estratégias a nível Regional, Nacional e Europeu.

O documento enumera 5 eixos estratégicos, 15 objetivos e 80 medidas no horizonte temporal de uma década, com indicadores e metas de resultados.

Por exemplo:

- . Criar 1200 postos de trabalho nos próximos 10 anos;
- . Aumentar o volume de negócios ½%. ao ano;
- . Reforçar o poder de compra 1% ao ano;
- . Incrementar o número de visitantes ½% ao ano;

- . Criar pólos de excelência rural;
- . Duplicar percursos pedonais, equestres e ciclovias;
- Direcionar o Ensino Profissional, aumentando a frequência 5 a 10%...

Indicadores e metas que estão devidamente diferenciadas e especificadas nas ações aprovadas no Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial, assinado em 5 de agosto passado, que passamos agora a apresentar.

2. Nos termos do Acordo de Parceria de Portugal com a União Europeia, as Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial “vão para o terreno” através de Investimentos Territoriais Integrados e do Desenvolvimento Local de Base Comunitária. No primeiro caso da responsabilidade das CIM (diretamente ou em parceria) e no segundo da responsabilidade dos GAL (ADRAT).

O aviso de Candidatura dos Pactos abriu a possibilidade de os Municípios se mobilizarem para investimentos conjuntos em 14 prioridades estratégicas, sendo que, se o fizessem, não poderiam candidatar-se individualmente no âmbito dessas mesmas prioridades. No caso do Norte, as prioridades eram só 13.

À partida, 4 dessas prioridades eram de mobilização obrigatória por esta via (Eficiência Energética, Proteção Civil, Infra-estruturas e Equipamentos Sociais de iniciativa Municipal e Infra-estruturas em Educação Pré-escolar e Ensino Básico).

A CIM-AT assinou o Pacto, com investimento previsto em 11 prioridades. A diferença entre as 11 mobilizadas e as 13 possíveis traduz-se no abdicar de uma (6.1- com dotação nacional de 500.000€!) e associar duas em uma (Proteção Civil).

Com a assinatura do Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial, ficam disponíveis para o AT cerca de 54 milhões de euros.

O grande desafio é aplicá-los bem e de forma (re) produtiva.

Para além das 4 prioridades já referidas, figuram no Pacto a Modernização Administrativa, os Regadios Tradicionais, o Apoio ao Empreendedorismo (individual e empresarial - duas prioridades), os Contratos de Emprego Inserção (para atividades socialmente úteis), o Apoio a Idosos e a Promoção do Sucesso Escolar.

Os montantes serão aplicados nos diversos Municípios de acordo com fórmula (s) de distribuição já acordadas.

3. A CIM tem até ao fim deste ano para apresentar, obrigatoriamente, o PAMUS (Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável), que terá articulação com o PEDU (Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano) de Chaves e com as ARU (Áreas de Reabilitação Urbana) dos restantes Municípios da Comunidade.

Versa este Plano o Transporte de Pessoas e Bens com mais eficiência, mais inclusão e menor poluição.

4. A CIM-AT candidatou-se também ao concurso aberto a nível Nacional para Serviços Partilhados, tendo as propostas do AT sido todas selecionadas, estando já assinado o Contrato para a Articulação dos Serviços de Proteção Civil. As restantes propostas dizem respeito ao Turismo, ao SIG e à Formação.

5. Na sequência da elaboração do Plano de Empreendedorismo para o AT (promovido pela CIM e gerido pela ADRAT), está em pleno funcionamento a plataforma AT Empreende.

Informações Complementares

a) Relacionamento Interinstitucional – Interno, de que já falamos, entre Municípios, ADRAT, ACISAT, IEFP, IPSS, Estabelecimentos de Educação, Associações, Coletividades e Entidades Locais, com grande esforço e progresso, em que os Municípios e os seus Presidentes têm tido um papel fundamental e determinante.

Mas também externo: Com a CCDRN, Agência Nacional para o Desenvolvimento e Coesão, ANMP, Outras CIM (Douro, TT Montes, Cávado), bem como com os gestores dos PO Nacionais e PDR.

b) Novos FEEI – Abordagem 2020: focalização no Social e na Economia, assim como nos Resultados.

c) Encerramento do ON2 – Candidaturas da CIM e dos Municípios. Neste caso a CIM assumiu apresentar os Relatórios de Execução Final que permite às Câmaras Municipais receber os 5% retidos nas obras realizadas no âmbito do referido financiamento.

d) Levamos a efeito, até ao momento, durante 2015, 6 ações de formação para trabalhadores dos Municípios do AT:

- A Revisão do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação;
- Fiscalização no Âmbito do RJUE;
- Consolidação de Contas na Administração Local;
- Lei do Trabalho em Funções Públicas;
- O Novo Código do Procedimento Administrativo;
- Elaboração dos Documentos Previsionais para 2016 no âmbito do Regime Financeiro das Autarquias Locais e LOE 2015.

e) Estamos a trabalhar na apresentação do plano de Candidaturas ao PROVERE, bem como aos Programas Transfronteiriços, trabalho que decorrerá de forma intensiva até ao fim de 2015.

Uma nota final para registar que se manifesta a vontade dos Municípios, através dos seus legítimos representantes, em sedimentar, de forma progressiva e sólida, o espírito de Comunidade no Território do Alto Tâmega.

**Ex. Sr. Presidente da
Assembleia Municipal de Boticas**

**DECLARAÇÃO DE VOTO AO PONTO 2.2 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
BOTICAS
PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A ARS NORTE E A CÂMARA
MUNICIPAL DE BOTICAS**

QUE APRESENTAM OS MEMBROS RUI ALVARES E ADÉRITO VAZ PINTO

Mereceu este ponto voto contra por duas ordem de razões:

- Consta da convocatória a simples apreciação da minuta de protocolo. Sucede que na apresentação do ponto pelo executivo camarário foi dito ter-se tratado de um erro na convocatória, dado que aquilo que se pretendia dizer era ratificar o dito protocolo. Ora, há uma diferença substancial entre a simples apreciação e a ratificação do mesmo. Verificou-se que tal ponto foi posto à votação sem previamente ter sido alterada a ordem de trabalhos e votada a referida alteração. Salvo melhor opinião, parece-nos que este seria o procedimento correcto, primeiro por a votação a alteração à ordem de trabalhos e depois votar o ponto.
- Sucede ainda que, tal protocolo deveria ser acompanhado de uma informação que demonstrasse ainda que de forma estimativa, as responsabilidades financeiras envolvidas.

A. Vaz Pinto
Rui Álvares

